

**Org. Johnny Lima**

*O Que Você Precisa  
Saber Sobre Anjos*

*Vol. 13*



# Ministério de Ensino Yahweh

Este estudo foi organizado por Johnny Lima para aprofundar o conhecimento daqueles que querem entender sobre questões que dizem respeito às coisas de Deus, isto é, um guia de estudo para todos aqueles que querem conhecer a verdade em Cristo.

No final dessa obra você encontrará na bibliografia as obras responsáveis pela criação deste guia, ou melhor, as fontes onde foram pesquisadas.



# Índice

<b>Introdução</b> .....	5
<b>Informações Sobre os Anjos</b> .....	6
a) Como foram Criados os Anjos .....	7
b) Há Anjos da Guarda Constantemente ao nosso lado? .....	7
<b>A Natureza dos Anjos</b> .....	9
<b>Classificação dos Anjos</b> .....	13
1) Arcanjo .....	13
2) Serafins .....	15
3) Os Querubins .....	15
4) Anjo do Senhor .....	16
5) Anjos das Nações .....	17
<b>O Caráter dos Anjos</b> .....	17
1) Os Anjos São Obedientes .....	17
2) Os Anjos São Reverentes .....	18
3) Os Anjos São Sábios .....	18
4) Os Anjos São Mansos.....	18
5) Os Anjos São Poderosos.....	19
6) Os Anjos São Santos .....	19
<b>A Obra dos Anjos</b> .....	19
1) Os Anjos São Agentes de Deus .....	19
2) Os Anjos São Mensageiros de Deus.....	20
3) Os Anjos São Servos de Deus .....	20
<b>Satanás</b> .....	20
1) A Origem do diabo .....	21
2) O Caráter de satanás .....	22
3) As Atividades do diabo .....	23
4) Os dias do diabo estão contados .....	24
<b>Anjos Aliados ao diabo</b> .....	24
<b>Conclusão</b> .....	27
<b>Bibliografia</b> .....	28



## **Introdução**

O estudo sobre anjos é importante porque nos faz entender aquilo que nos dias atuais está servido para enganar e alienar.

Quando estudamos corretamente sobre os anjos (isto só é possível através da Bíblia), andamos em terra firme, pois qualquer ensino fora da mesma a sua direção sempre será para o lado sombrio do mal.

Esta pesquisa tem a intenção de fazer a diferença radical sobre o que o livro sagrado diz e o que afirmam os esotéricos, todos ligados a nova era.

Esta obra nos prevenirá de cair no mesmo erro dos irmãos de colossenses, que chegaram a colocar os anjos numa posição que a eles não cabiam.

Tenham um bom estudo, e não esgotem o tema, o que não foi dito aqui nesta obra, fica como desafio a vocês.

Que Deus abençoe a todos!

**Prof. Johnny Lima**



Organizado por  
Johnny Lima  
Embu – São Paulo  
10/10/2017

Johnny-lima-matosp@outlook.com

## **Informações Sobre os Anjos**

A palavra anjo do hebraico Malak e do grego Angelos pode tanto referir-se aos mensageiros celestiais como aos humanos. Isso quer dizer que aquele que fizer um estudo sobre anjos só com base no texto isolado, sem o conhecimento do contexto, com certeza cairá no erro de confundir anjos celestiais com anjos no sentido humano. Então é dever daquele que estuda esta matéria saber do que se trata quando aparecer a palavra “anjo”.

Pensando nesta questão, acreditasse que Jerônimo fez a distinção dessa palavra anjo para o latim para que não houvesse confusão. Vocábulo “Nuntio” para os mensageiros humanos, e “Ângelus” para identificar os enviados angelicais. Assim com certeza, ficará mais fácil fazer a distinção entre ambos.

Os anjos são uma ordem sobrenatural de seres celestiais criados separadamente por Deus antes da criação do mundo, isto quer dizer, bem antes da recriação do mundo, porque segundo a teoria da criação sobre a origem do mundo, acreditasse que Deus criou a terra perfeita e não criou para ser um caos (Is 45.18). Então em Gênesis 1.1 diz: “*No principio criou Deus os céus e a terra*”, mas no versículo 2 do capítulo 1 diz: “*A terra, porém, estava sem forma e vazia...*”. E o mais interessante, é que no versículo 1 do capítulo 1, Deus criou os céus e a terra, mas no versículo 2 do capítulo 1 é só a terra que estar sem forma e vazia e não os céus, isso quer dizer que deve ter havia um espaço de tempo muito grande entre o versículo 1 e 2, quem sabe milhões de anos entre criação original e a recriação.

Alguma coisa aconteceu com a terra para ficar na forma como o livro de gênesis apresenta, muitos acreditam - eu sou um desses no momento - que com a expulsão de Lúcifer sobre a terra, a mesma veio a ficar sem forma e vazia (uma interessante

teoria), então antes da criação original da terra, Deus já havia criado os anjos.

### ***a) Como foram Criados os Anjos***

Não está em questão aqui a forma como Deus criou os anjos: se através da sua palavra ou de alguma substância, mas que tipo de natureza tiveram os anjos ao serem criados.

Os teólogos tendem para uma de duas posições existente: que os anjos foram criados em estado de perfeição, isto é, que desde o início tiveram um tal estado desenvolvido de moralidade, que foram vistas com possuidores de santidade. Isto, evidentemente torna a explicação do mal ainda mais complicado do que a outra posição que parece ser a mais coerente.

Os anjos foram criados tão perfeitos quanto uma criança que nasce perfeita; no entanto, se, no momento do seu nascimento, a criança fosse comparadas com seus pais, então muitas imperfeições seriam notadas, como: a criança não sabe falar, não sabe lidar com seu ambiente, não tem controle dos seus membros, não tem capacidade de cuidar de si mesmo, etc. A criança então é perfeita ou imperfeita? – depende do que se entende por perfeição.

Então entendemos que os anjos foram criados sem defeitos, e com uma capacidade dada por Deus: o livre arbítrio; a vontade própria foi-lhe dada. Com essa vontade poderiam escolher a vontade de Deus ou fazer uma rebelião contra Ele. Estamos de pé em igualdade com os anjos, nesse sentido.

### ***b) Há Anjos da Guarda Constantemente ao nosso lado?***

Conhecido também como anjo custódio, é o ser angelical que, de acordo com uma tradução judaica cristã, é designado por Deus para guardar os que o temem. Ou seja, cada crente possui

o seu anjo particular, e este não o deixa sob nenhuma circunstância.

Os que defendem tal posicionamento citam as seguintes passagens: (Mt 18.10 e At 12.15), todavia, se ambos os versículos forem devidamente analisados, concluiremos: rigorosamente, não há o que se convencionou chamar de “anjo da guarda”.

Em Atos 12.10, observamos que, tão logo o anjo colocou Pedro em segurança, afastou-se dele. O texto é mais do que claro: “...e logo adiante o anjo afastou-se dele”. Vê-se, por conseguinte, que o agente celestial permaneceu ao lado do apóstolo apenas o tempo suficiente para livrá-lo do cárcere. Mais adiante, está registrado uma observação que, a bem da verdade, não pode ser emprestada para fortalecer quaisquer pontos doutrinários por apresentar apenas o registro de uma crença oriunda do rico folclore judaico. Quando Pedro bateu à porta da casa onde os irmãos estavam reunidos, ficaram tão atônitos que disseram: “*é o seu anjo*”, por não haverem acreditado estar o apóstolo já livre da prisão. Como se sabe, embora toda a Bíblia seja divinamente inspirada, nem tudo o que nela se encontra representa necessariamente o pensamento divino. As palavras de Herodes e do diabo, por exemplo, não foram inspiradas por Deus, e, sim, o registro delas. Toda e qualquer verdade somente deve ser aceita como dogma desde que repouse sobre o fundamento dos profetas e apóstolos. (eis porque não devemos fundamentar doutrinas em passagens isoladas).

Quanto à outra passagem citada, também não deve servir de pretexto para alicerçar o ensinamento do anjo da guarda. Prestemos atenção às palavras do Senhor Jesus: “*Vede não desprezeis a qualquer deste pequenino; porque eu vos afirmo que os seus anjos nos céus vêm incessantemente a face de meu Pai Celeste*” (Mt 18.10). Não disse Jesus que os anjos ficavam constantemente ao redor dos pequeninos, mas que viam constante-



mente, primordialmente, que os anjos, tão logo cumpriam a sua missão na custódia das crianças, voltavam a Deus; em seguida, retornavam à terra para desempenhar outras tarefas semelhantes.

Encerrando este assunto como se há de interpretar Salmos 34.7? Inspirado pelo Espírito Santo, garantiu Davi: *“O anjo do Senhor acampa-se ao lado dos que o temem, e os livra”*. Nesta declaração extraímos esta frase: *“O anjo do Senhor monta acampamento para estar sempre pronto a socorrer os que temem a Deus”* conforta-nos, pois, sabe que há um grande exército de seres angelicais prontas a intervir em nosso favor.

É necessário ficarmos atentos concernentes a este assunto para não cairmos no mesmo erro dos irmãos de Colossenses: *“Ninguém se faça árbitro contra vós outro, pretextando humildade e culto dos anjos...”* (Cl 2.18). Os anjos podem nos auxiliar, mas sempre será com a ordem de Deus.

## **A Natureza dos Anjos**

Sabemos que os anjos são seres extremamente superiores aos homens. Isto é, eles podem fazer coisas que para os homens é impossível, então é importante neste momento entender o que os anjos são:

### **1) Os Anjos São Criaturas**

Quando falamos que são criaturas, queremos dizer que são seres criados por Deus. Foram feitos do nada pelo poder do Senhor. Aqui não podemos dizer com precisão a data exata quando foram criados (Dt 29.29), porém, sabemos que foram criados antes da fundação do mundo. Também está na natureza de um anjo bom não aceitar adoração (Ap 2.18; 22.8,9), e ao homem, por sua parte, é proibido adorá-lo (Cl 2.18).

A Bíblia fala dos anjos indicando-o como uma companhia inumerável, literalmente miríades (Hb 12.22; Jó 25.3; Dt 33.2; Ap 5.11; Dn 7.10). Multidões de anjos aparecem na noite do nascimento de Jesus (Lc 2.13). A palavra de Deus diz: “*Quão vasto é o número deles, somente o sabe aquele cujo nome é Jeová-Sabaote, o Senhor dos exércitos*”. Assim entendemos que os anjos estão sujeitos ao Senhorio de Jesus Cristo (Ef 1.20,21; Cl 2.10; Fl 2.9-11).

## **2) Os Anjos São Espíritos**

Os anjos são descritos como espíritos, porque são diferentes dos homens. Eles não estão limitados às condições naturais e físicos. O fato de terem sido criados essencialmente espírito, não nega a possibilidade de sua materialização. Eles podem aparecer e desaparecer a vontade, e movimentam-se com uma rapidez inconcebível sem usar meios naturais. Apesar de serem puramente espíritos, têm o poder de assumir a forma humana como falamos acima, a fim de tornar visível sua presença aos sentidos do homem (Gn 19.1-3), e aí temos vários exemplos da manifestação desses anjos; apareceram a: Abraão, Maria, Zacaria e aos pastores de Belém (Gn 18. 1,2; 32.24,30; Dn 8.15,16; 1Rs 19.5-7; Lc 1.11, 26-28; 2. 8,9).

Então está claro que os anjos são espíritos, mas para que serve as asas se eles são espíritos? Não sabemos dizer com certeza se essas asas existem nos anjos realmente, ou se essas asas são apenas para significar que eles podem se locomover imediatamente ao pedido do Senhor.

Falando do estudo espiritual dos ressuscitados, Jesus disse que eles serão como os anjos: “*Nem se casam nem se dão em casamento*” (Mt 22.30). Você entendeu? Seremos “como” anjos, e não anjos como muitos entendem.

### **3) Os Anjos São Imortais**

Isso quer dizer que não estão sujeitos à morte. Jesus deixa isso bem claro em Lucas 20.34-36, aos Saduceus, que os santos ressuscitados serão como os anjos no sentido de que não podem mais morrer. Falando sobre a morte, essa é uma questão extremamente natural, pois essa é a pergunta: Morrer é natural? Biologicamente falando, sim. Teologicamente falando, não. Quando Deus criou o homem e a mulher, não foram criados para morrer. A morte é a consequência do pecado, *“o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna”* (Rm 6.23). Por um homem entrou a morte, e por um homem a vida eterna (Rm 5.12-19). Então só morremos porque estamos nesta carne, mas quando nossos corpos forem transformados, seremos “como” os anjos, imortais.

### **4) Os Anjos São Seres Inteligentes**

Os anjos foram criados espíritos inteligentes, cujo conhecimento teve início em sua origem. Embora a Bíblia diga da capacidade dos anjos saberem das coisas (Ez 28.15), eles não são oniscientes. Eles não sabem tudo. Não são iguais a Deus em sabedoria, só Deus é onisciente. O próprio Jesus em alguns dos seus ensinamentos, falou da limitação do conhecimento dos anjos, quando disse que eles ignoravam o dia da vinda do filho do homem (Mc 13.32), mas também não devemos esquecer que os anjos sabem muitas coisas a nosso respeito que desconhecemos. Esses conhecimentos serão usados para o nosso bem e nunca para maus propósitos. Então pense bem no que você anda fazendo.

### **5) Os Anjos Sem Sexo**

Os anjos são descritos como varões, porém na realidade não tem sexo, não propagam a sua espécie (Lc 20.34,35; Mt 22.30).

A pergunta que se faz: Por que os anjos não se casam? Apresentaremos duas ideias: A primeira ideia, não casam por serem assexuados. Isto é, os anjos não possuem sexo. A segunda ideia, os anjos possuem sexo, mas não se casam porque a castidade faz parte da natureza angelical. Eu sou da corrente que acredita que os anjos são assexuados. Infelizmente existem alguns grupos que acreditam que em Gênesis 6.1,2, os anjos tiveram relações sexuais com mulheres humanas, para eles “filhos de Deus” são os anjos, que se envolveram com as filhas dos homens, essa ideia tem se tornado uma discussão teológica não por causa deste texto, mas por causa da associação feita a Judas 6 ,7 que fala: “...e a anjos, os que não guardaram o seu estado original, mas abandonaram o seu próprio domicílio, ele tem guardado sob trevas em algemas eternas, para o juízo do grande dia; como Sodoma e Gomorra e as cidades circunvizinhas que, havendo-se entregue à prostituição como aqueles, seguindo após outra carne...”. Mas não cremos nessa interpretação, como escreveu Antonio Gilberto: “*Os filhos de Deus, não poderiam jamais ser anjos decaídos, jamais poderiam ser chamados filhos de Deus*”.

Cremos que havia duas classes de homens no mundo, os ímpios descendentes da Caim, e os descendentes de Sete. Os descendentes de Sete os filhos de Deus e os filhos dos homens da descendência de Caim (Gn 4.25,26). “*Os filhos de Deus (civilização de Sete), vendo as filhas dos Homens (civilização de Caim), que eram formosas, tomaram para si mulheres...*” (Gn 6.2). Então concluímos que filhos de Deus não eram os anjos, mas, sim, os descendentes de Sete.

## **6) Anjos Numerosos**

A Bíblia não nos diz quantos anjos há, mas em Apocalipse 5.11, lemos acerca da existência de milhões de milhões e milhares de milhares de anjos. A função da teologia sistemática é buscar nas Escrituras todas as informações que vão aparecendo sobre o tema escolhido.

Em Mateus, Jesus fala acerca de mais de doze legiões de anjos para estarem à sua defesa no Getsêmani. Sabemos que uma legião romana era composta de seis mil soldados, doze legiões perfaria o número de setenta e dois mil anjos à sua disposição naquele momento.

Então sabemos segundo a Bíblia que o número de anjos é muito grande: *“Milhares de milhares o serviam, e milhões de milhões”* (Dn 7.10). *“Mais de doze legiões de anjos”* (Mt 26.53). *“Multidão dos exércitos celestiais”* (Lc 2.13). *“E ao muitos milhares de anjos”* (Hb 12.22). Portanto, seu Criador e Mestre é descrito como *“Senhor dos Exércitos”* (Ap 5.11).

## **Classificação dos Anjos**

Não será estranho que os anjos estejam classificados segundo o seu posto e atividade, isso fica claro para nós quando lemos em 1 Pedro 3.22 que diz: *“Os anjos, as autoridades, e as potências”* (leia Cl 1.16; Ef 1.20,21).

### ***1) Arcanjo***

O texto bíblico não fala de “Arcanjos” no plural, mas simplesmente “Arcanjo” no singular, palavra que na Bíblia só se aplica a Miguel, se bem que haja vestígios de que antes da sua “queda”, Lúcifer também poderia ser um arcanjo pelo significa-

do da palavra, igual ou talvez superior a Miguel, cujo nome significa “o que é semelhante a Deus”.

O prefixo “arca” em “arcanjo”, sugere um anjo-chefe, principal ou poderoso, então Lúcifer era um querubim chefe, com a “queda” desse anjo, Miguel é agora o anjo acima de todos os anjos, reconhecido como sendo um dos primeiros príncipes dos céus (Dn 10.13). Miguel é mencionado como o arcanjo, o anjo principal (Jd 9; Ap 12.7 vide 1Tss 4.16). Ele aparece como o anjo protetor da nação israelita (Dn 12.1). A maneira pela qual Gabriel é mencionado, também indica que ele e de uma classe muito elevada, porém a Bíblia não diz se era arcanjo ou querubim, ele está diante da presença de Deus (Lc 1.19) e a ele são incumbidos as mensagens de mais elevada importância com relação ao reino de Deus (Dn 8.16; 9.21).

Infelizmente as Testemunhas de Jeová dizem que Jesus é um mero anjo – o primeiro criado por Deus, quando começou a criar os anjos – eles identificam Cristo como Miguel, o arcanjo. Eles citam: “*O qual é imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação*” (Cl 1.15). Querem “provar” que Jesus Cristo foi o primeiro anjo que Deus criou. Eles são tão ignorantes sobre este texto que só conseguem entender a palavra “primogênito” segundo o dicionário secular que diz que é “primeiro”, mas segundo a Bíblia ela não significa só primeiro, também tem outro sentido. Em Salmos 89.27, este versículo fala a respeito do rei Davi, que era o mais novo, ou o último nascido de Jessé – tão distante quanto poderia estar de ser literalmente primogênito – Mas note o que Deus diz sobre ele no Salmo: “*Também, eu mesmo o colocarei como primogênito*”. Claramente, Deus não reverteu a ordem do nascimento de Davi; ele não estava falando a respeito de ordem de nascimento. O que o salmo quis dizer era que o rei Davi seria elevado em posição, acima dos outros, à posição preeminente. É neste sentido que Jesus Cristo é chama-

do de primogênito de toda criação, acima de todos. Jesus Cristo não é o arcanjo Miguel.

## **2) Serafins**

A única referência bíblica aos serafins encontra-se no livro do profeta Isaías 6.1-8 – deduz-se que a função dos serafins é de louvar a Deus e de promover a sua santidade. Segundo a Bíblia tinha seis asas, duas **cobria o rosto**: sinal de respeito pela glória de Deus. Duas **Cobriam os pés**: ou o corpo, em sinal de modéstia; duas **Voava**: em sinal de obediência imediata. A Bíblia mostra-os como estando acima do trono de Deus, enquanto que os querubins estão abaixo dele. Os serafins são apresentados na Bíblia como possuindo asas, rostos, pés e mãos (Is 6. 2,6). No tempo da lei, um dos serafins, com brava viva tocou os lábios do profeta Isaías, o que o preparou para a sua missão (Is 6.7).

A palavra Serafim significa literalmente “ardente”.

## **3) Os Querubins**

Eles são descritos como tendo rostos de leão, de homem, de boi e de águia, e isto sugere que representam uma perfeição de criatura – força do leão, inteligência do homem, rapidez da águia e o serviço semelhante ao que o boi presta. Essa composição de formas e sua aproximação de Deus asseguram que a própria criação será libertada do cativeiro da corrupção (Rm 8.21).

Ezequiel 10 os apresenta como sendo “cheios de olhos” circundados por “rodas dentro de rodas”. Nos salmos 80.1; 99.1, lemos que Deus “esta entronizado acima dos querubins”. Em Gênesis 3.24, a primeira referência aos anjos na Bíblia, os mostra guardando a árvores da vida no Éden, e como redentores (Ex 25.22) de Deus para com o homem. Seu número de asas é variável. Os povos semitas representaram os querubins como leões e

touros com asas, com rosto humano, guardando templos e palácios. A representação bíblica ressalta a semelhança humana, mas também indica as características animais. Uma representação foi presa ao propiciatório da arca (Ex 25.18ss) no Santos dos Santos (ou casa da Santidade das Santidades; 2Cr 3.7-14). Evidentemente tinham algo a ver com a santidade de Deus.

#### ***4) Anjo do Senhor***

A maneira pela qual o “anjo de Senhor” é descrito, distingue-o de qualquer outro anjo.

O anjo do Senhor é uma teofania, ou seja, uma manifestação de Deus.

Os teólogos entendem que, pelo fato de não aparecer no Novo Testamento nenhuma menção do Anjo do Senhor, esse anjo seja o próprio Cristo manifesto no tempo do Antigo Testamento. Esse anjo do Senhor é diferente dos demais anjos. Ele tem uma autoridade única e aceita adoração, coisa que outro anjo não faria. Ele também fala na primeira pessoa, como sendo o próprio Deus falando. O anjo do Senhor não deve ser entendido como “um” anjo, mas especificamente como “O” Anjo.

A Ele é atribuído o poder de perdoar ou reter pecado, conforme diz o Antigo Testamento, o nome de Deus está Nele (Ex 23.20-23). Em Êxodo 32.34 se diz: “*Meu anjo irá adiante de ti*”; em Êxodo 33.14 há esta variação: “*Minha presença (literalmente ‘meu rosto’) irá contigo para te fazer descansar*”. As duas expressões são combinadas em Isaias 63.9; “*Em toda a angustia deles foi ele angustiado, e o anjo da sua face a salvou*”. Duas coisas importantes são ditas acerca desse anjo: Primeiro, que o nome de Jeová, isto é, seu caráter revelado, está Nele; segundo, que Ele é o rosto de Jeová, ou melhor, o rosto de Jeová pode-se ver Nele. Por isso tem o poder de salvar (Ex 23.21). Veja-se também a identificação que Jacó fez do anjo